

Expediente editorial

Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva
rperegrino@linuxmagazine.com.br

Editora

Flávia Jobstraibizer
fjobs@linuxmagazine.com.br

Editora de Arte

Paola Viveiros
pviveiros@linuxmagazine.com.br

Redator

Mauro Baraldi
mbaraldi@linuxmagazine.com.br

Colaboradores

Alexandre Borges, Augusto Campos, Corinto Meffe,
Adriano Meier, Ben Martin, Kurt Seifried,
Cezar Taurion e Charly Kuhnast.

Tradução

Diana Ricci Aranha

Revisão

F2C Propaganda

Editores internacionais

Uli Bantle, Andreas Bohle, Jens-Christoph Brendel,
Hans-Georg Eßer, Markus Feilner, Oliver Frommel,
Marcel Hilzinger, Mathias Huber, Anika Kehrer,
Kristian Kibling, Jan Kleinert, Daniel Kottmair,
Thomas Leichtenstern, Jörg Luther, Nils Magnus.

Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)
anuncios@linuxmagazine.com.br
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Penny Wilby (Reino Unido e Irlanda)
pwilby@linux-magazine.com

Amy Phalen (América do Norte)
aphalen@linuxpromagazine.com

Hubert Wiest (Outros países)
hwiest@linuxnewmedia.de

Diretor de operações

Claudio Bazzoli
cbazzoli@linuxmagazine.com.br

Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil
www.linux-magazin.de – Alemanha
www.linux-magazine.com – Portal Mundial
www.linuxmagazine.com.au – Austrália
www.linux-magazine.es – Espanha
www.linux-magazine.pl – Polônia
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido
www.linuxpromagazine.com – América do Norte

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advinhem de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assume-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.
Rua São Bento, 500
Conj. 802 – Sé
01010-001 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2010:
Linux New Media do Brasil Editora Ltda.
Impressão e Acabamento: RR Donnelley
Distribuída em todo o país pela Dinap S.A.,
Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

Atendimento Assinante

www.linuxnewmedia.com.br/atendimento
São Paulo: +55 (0)11 3512 9460
Rio de Janeiro: +55 (0)21 3512 0888
Belo Horizonte: +55 (0)31 3516 1280

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil



Estratégia

Para que qualquer tecnologia possa florescer e ser bem-sucedida, é necessário que a empresa ou grupo por trás dessa tecnologia estabeleça uma estratégia condizente com às necessidades dos usuários que pretende atender. Quando Steve Jobs retornou à Apple em 1995, a empresa estava à beira da falência. Além de ter enxugado ao máximo os custos da empresa, Jobs procurou definir uma estratégia para seus produtos. Isso foi fundamental para a retomada do crescimento da empresa da maçã – cujo valor de mercado superou o da Microsoft em maio de 2010 – e envolvia o conceito de “hub digital”, aliado a uma busca frenética por excelência. Um hub é qualquer equipamento capaz de aceitar conexões de outros dispositivos, servindo ao mesmo tempo de central para transmissão e recepção de dados. O hub digital da Apple é o Mac, a estação central à qual todos os dispositivos digitais da Apple – do iPod ao iPhone, passando pelo AppleTV e pelo Airport – se conectam. O iTunes fecha o pacote da empresa de Jobs: foi através dele que a Apple estabeleceu um ecossistema coeso (e fechado) de aplicativos e produtos (música e vídeo digitais, livros, programas extras etc.), com foco na experiência do usuário.

Qual é a infraestrutura de TI por trás de todo esse ecossistema? Para a Apple, isso parece não importar muito, mas é através dela, no final das contas, que o usuário fica “aprisionado” à experiência fornecida pela empresa. Entretanto, enquanto tecnologia, o dono dessa infraestrutura chama-se Linux. Se pudermos confiar nos relatórios da Netcraft, dos 89 domínios e subdomínios da Apple publicamente disponíveis, nada menos que 29 rodam Linux, entre eles www.apple.com.

Em um ambiente de computação em nuvem – cuja infraestrutura é totalmente dominada pelo Linux –, com sistemas Linux equipando dispositivos móveis mais do que qualquer outro e com o desktop tradicional em transição para tablets (vide o sucesso do iPad e a enxurrada de similares equipados com sistemas baseados em Linux aparecendo no mercado), chegou a hora de aprendermos com a Apple, nos concentrando agora na experiência do usuário como estratégia de disseminação da plataforma. O Google, com a plataforma Android, a Intel e a Nokia, com o projeto MeeGo, a HP, com a aquisição da Palm, e o consórcio Linaro, formado por ARM, Freescale, IBM, Samsung, ST-Ericsson e Texas Instruments, estão no caminho certo para levar essa estratégia e o Linux para mais perto de você, com toda a liberdade que só o sistema do pinguim e o Software Livre podem oferecer! ■

Rafael Peregrino da Silva
Diretor de Redação